1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 191ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO;**

Aos seis dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às catorze horas e trinta minutos no Auditório

do Sindicato dos Médicos de Alagoas – SINMED/AL, foi realizada a centésima nonagésima

primeira (191ª ) Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas – CES/A. Estavam

presentes a reunião os**Conselheiros Titulares:** Alfredo Raimundo Correia Dacal (UNCISAL), Izabelle Monteiro Alcântara Pereira (COSEMS/AL), José Medeiros Santos (SESAU/AL), Maria

do Perpetuo Socorro Ayres Oliveira (FUNASA/AL), Genilson Oliveira dos Reis (Sindicato de

Radiologia/AL), Cristiano Márcio Firmino de Lima (UNIASAL), Cristiano Sousa Silva

(CRO/AL), Eluciane Soares da Luz (Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas – COREN),

Francisco Renê Leite Gondim, (CRF/AL), Leidjane Ferreira de Melo (SATEAL), Maria Derivalda

Andrade (SASEAL), Maurício Sarmento da Silva (SINDAS/AL), Rejane Rocha da Silva

(ABEN/AL), Cicero Vieira Sampaio (Instituto Alvorada), Clodoaldo Vieira Guimarães (CGTB),

Francisco Paulo da Silva (ACORDE), Francisco Ricardo Correia Mata (CUT/AL), José Cicero de

Oliveira (FAMOAL), José Cláudio Vital Custódio (Peregrino do Amor), Manoel Eduardo Oliveira

(FAMECAL)**,** Maria Alice Gomes Athayde (FASPEAL)**,** Maria Augusta Machado Marinho

(APOSTE), Maria das Graças Xavier Ribeiro (ACAL), Wellington Soares Santos ( AMAI),

Bruna Lorena Araújo Pereira (CODISE-AL/SE), Jesonias da Silva (FUNDEGE**)**, Tony Cloves

Pereira (IDECON/AL), Maria José dos Santos (CEAMI) e dos**Conselheiros Suplentes**: Silvana

Medeiros Tenório (COSEMS), Jordeval Soares de Morais (AAAHD), Fernando Antônio Souza

Dórea (IDECON/AL), Marluce Souza Melo ( Instituto Alvorada/AL) e Suelly do Nascimento

Silva (UFAL)**Convidados:** Vetrúcia Teixeira Costa/SESAU, Josileide Carvalho dos

Santos/FAMOAL, Marilda P. Y. Tami  – Ministério da Saúde, Patrícia Davi da

Silva/CISTT/SINTEAL, Neide Conceição de Brito – CISTT/CUT, Maria dos Prazeres Batista

Silva – CISTT/SINTEAL, Rafaela Siqueira C. Uchôa de Almeida e Danielle C.

Castanha/GEDT/SUVISA**.** Estiveram presentes os técnicos do CES/AL: Secretaria Executiva:

Maria de Fátima Leite Carnaúba, Joellington, Marleide Ribeiro de Lira, Maria Denilda Silva de

Almeida Pereira, Edna Silva dos Santos, Simone Stella Gabriel Barros, Silvana Matos Meira

Bastos, Elza Simões do Amaral, Chrystian Fabiano de Souza Silva, John Carlos Muniz da Silva,

Thâmara Moura Santos, Maria do Socorro Santos Rocha e Maurício Alves Pastor. A reunião teve

como pontos de pauta: ITEM 1 – Apreciação da Ata da 190ª Reunião Ordinária de 02/05/2018; ITEM 2 – Apreciação da nova logomarca do CES/AL; ITEM 3 – Apresentação do Plano de Ação

da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CISTT Estadual –

2018/2019; ITEM 4 – Apresentação da Proposta de Minuta do Projeto de Lei dos Conselhos

Municipais de Saúde; ITEM 5 - Apresentação sobre a Política Nacional e Estadual do Controle do

Tabagismo, Expositor: técnico da Gerencia de Vig. De Doenças Não Transmissíveis/SESAU e

ITEM 6 – Informes. O presidente do CES/AL**Jesonias da Silva**, após formação da mesa de trabalho, justificou a ausência do secretário da mesa Gerônimo Ferreira e do vice-presidente do

CES/AL Maurício Sarmento que ainda não se encontrava no recinto. Em seguida fez a leitura do

expediente do dia, informando sobre as substituições de conselheiros :**Paulo Luiz Teixeira**

**Cavalcante –** suplente da SESAU, substituirá Rafaela Fusinato;**Genilson Oliveira dos Reis –**

titular da SINTRAEAL, substituirá Jader Albuquerque Rodrigues;**Monica Valéria Bernardino Lima**- suplente SINEAL, substituirá Ilka Valéria Januário Da Silva;e**Josileide Carvalho dos**

**Santos** – suplente da FAMOAL, substituirá José Maria Dinis Da Silva. Quanto ao representante

da Sesau, o presidente do CEs/AL Jesonias da Silva informou que a substituição do conselheiro

suplente da SESAU foi oficializada desde o ano de dois mil e dezessete e só agora chegou ao

conhecimento do CES/AL através de oficio.Ainda com a palavra o presidente do CES/AL iniciou

solicitando ao pleno a inclusão de mais três pontos de pauta para que fossem apreciadas e

1

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 191ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO;**

homologadas pelo pleno, justificando ser de suma importância e sugerindo que a votação fosse

feita em blocos para otimizar tempo, quais foram: composição das comissões do CES e seus

respectivos coordenadores e relatores; considerações e recomendações do Grupo de Trabalho/GT

que foi constituído por membros das Comissões de Ação a Saúde e Legislação e Normas, que

fizeram um novo relatório, com base no anterior que foi feito pela Comissão de Ação a Saúde

sobre a situação da UPA Dr. Ulisses Luna de Delmiro Gouveia/AL, por fim, a Não homologação

pelo Secretário de Estado da Saúde das Resoluções do CES/AL, n.º. 004, 005 e 006/2018. Neste

ultimo ponto de pauta o presidente do CES/AL**Jesonias da Silva** explicou que conforme o Art. 9º

da lei 7.400 - o plenário do conselho estadual de saúde de alagoas deverá manifestar-se por meio

de resoluções, recomendações e outros atos deliberativos que deverão ser publicados no diário

oficial do estado e em jornais de grande circulação, no prazo máximo de 20 (vinte) dias, entrando

em vigor na data de sua publicação “§ 2º as resoluções serão obrigatoriamente homologadas pelo

secretário de estado da saúde, em um prazo de 30 (trinta) dias, dando-lhes publicidade oficial.

Decorrido o prazo mencionado e não sendo homologada a resolução, nem enviada pelo gestor ao

conselho estadual de saúde de alagoas justificativa com proposta de alteração ou rejeição a ser

apreciada na reunião seguinte, demandará solicitação de audiência do secretário de estado da

saúde para a comissão de conselheiros, especialmente designada pelo plenário e § 3º

permanecendo o impasse, o conselho estadual de saúde de alagoas, com aprovação de 2/3 (dois

terços) de seus membros, poderá representar ao ministério público, se a matéria constituir de

alguma forma desrespeito aos direitos constitucionais do cidadão. Objetivando evitar

constrangimentos, o presidente do CES/AL solicitou o apoio ao Superintendente da

Superintendência de Atenção a Saúde/SUAS/SESAU Dr. José Medeiros dos Santos para mediar a

questão, fonde o conselheiro e superintendente da SUAS/SESAU se comprometeu a levar esta

demanda ao Secretário de Estado da Saúde e em uma semana dará uma resposta. Em seguida, a

inserção da proposta dos pontos de pauta foi colocada para votação do pleno, exceto, a Não

homologação pelo Secretário de Estado da Saúde das Resoluções do CES/AL, n.º. 004, 005 e

006/2018, sendo aprovada com 17 (dezessete) votos, 01( uma) abstenção. Continuando com a

pauta o presidente fez a apresentação dos membros das comissões e dos eleitos para

coordenadores e relatores em cada comissão, ficando as seguintes formações: Comissão de Ação a

Saúde: Coordenadora a conselheira Maria Augusta Machado Marinho e relatora a conselheira

Maria José dos Santos; Comissão de Legislação e Normas: Coordenador o conselheiro Cristiano

Sousa e Silva e relatora Maria do Perpetuo Socorro Ayres Oliveira; Comissão de Orçamento e

Programação: Coordenador o conselheiro Francisco Ricardo Correia Mata e relator Francisco

Renê Leite Gondim; Comissão de Comunicação: Coordenador o conselheiro Manoel Eduardo

Oliveira e relator Cristiano Márcio Firmino de Lima; e na Comissão de Educação Permanente:

Coordenador o conselheiro José Cláudio Vital Custodio e relator o conselheiro Clodoaldo Vieira

Guimarães. Antes da votação da homologação dos coordenadores e relatores das comissões, a

pedido da conselheira Rejane Rocha da Silva, o presidente fez apresentação do novo membro do

Sindicato de Radiologia Sr. Genilson Oliveira dos Reis que irá substituir o conselheiro Jader

Rodrigues. Finalizada a apresentação, retomou para votação e homologação do pleno,a proposta

das comissões, obtendo 22(vinte e dois) votos a favor, e uma (01) abstenção.O presidente do

CES/AL**Jesonias da Silva** passou para o segundo ponto de pauta, convidando o conselheiro

**Cristiano Souza Silva,** componente da Comissão de Legislação e Normas para apresentar o novo

Parecer que foi elaborado, com base no anterior construído pela Comissão de Ação a Saúde com

relação a condução da UPA do município de Delmiro Gouveia. Antes da apresentação do novo

Parecer o conselheiro falou das discussões e ponderações que houveram no grupo composto por

2

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 191ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO;**

membros das duas comissões: Ação a Saúde e Legislação e Normas, lembrando que a proposta de

elaboração de um novo Parecer referente a UPA Delmiro Gouveia foi uma decisão do pleno, para

que fosse reanalisado com base nos encaminhamentos sugeridos e acordados no pleno na última

reunião do CES/AL, e que o Parecer que tinha sido elaborado fosse mais aprofundado. Antes de

fazer a leitura, o conselheiro informou que o grupo se preocupou em não mudar a essência do

Parecer anterior, passando a fazer a leitura do novo Parecer. Após a leitura o presidente do

CES/AL**Jesonias da Silva** colocou para votação do pleno, e no entanto, houveram conselheiros

que pediram esclarecimentos, a exemplo de Tony Cloves Pereira, sendo corroborado pela

conselheira**Rejane Rocha** que falou que era questão de direito do pleno pedir esclarecimentos e

que isso se encontra no regimento do CES/AL. O presidente do CES/AL**Jesonias da Silva** abriu

para debates no pleno, informando que os primeiros seis conselheiros inscritos teriam direito a

palavra, passando para o conselheiro suplente**Jordeval Soares de Morais**, iniciar o debate. Este cumprimentou a mesa e todos presentes no pleno, e em seguida pediu esclarecimentos sobre a

última consideração do Parecer referente à proposta de inclusão dos conselhos municipais de

saúde da região, como também, a questão de mudar o local da UPA. O conselheiro**Alfredo Raimundo Correia Dacal** sugeriu inserir no relatório a proposta de intervenção da UPA pelo Estado, segundo o conselheiro está garantido em lei a intervenção, no entanto, disse que a

preocupação é uma região com um grande número de habitantes ficar sem atendimento até se

resolver o problema. O conselheiro suplente**Fernando Antônio Souza Dórea** iniciou

cumprimentando a todos do pleno, em seguida  sugeriu a ampliação das discussões com a

participação das entidades de classe, como também, a formação de uma comissão interestadual na

região, pois a UPA é utilizada por todos da região e estados circunvizinhos. Continuando disse que

os repasses para manutenção da UPA é tripartite, e infelizmente o nível federal e estadual vem

cumprindo suas obrigações, exceto o município. A conselheira**Leidjane Ferreira de Melo**

começou cumprimentando a todos do pleno, passando a tecer comentários com relação à fala do

Dr.José Medeiros Santos, superintendente da SUAS, na reunião anterior, com relação a existência

de um relatório da equipe da SESAU quando esteve no município de Delmiro Gouveia

supervisionando a UPA, então a conselheira sugeriu anexar o citado relatório ao Parecer e enviar

ao  Sindicato dos Tecnicos e Auxiliares de Alagoas e Sindicato dos Enfermeiros , pois em determinando momento da fala do técnico da SUAS, mencionava as condições de trabalho dos auxiliares e técnicos de enfermagem, e como faz parte de sua representação no conselho, precisava tomar conhecimento, com vista as medidas cabíveis porventura existentes. O conselheiro Tony Cloves Pereira iniciou dizendo que o relatório da SESAU deixou claro a falta de condições de funcionamento da UPA e que a população da região não está utilizando os serviços da prestadora de serviço. Continuando falou que o relatório precisava ser enviado para os órgãos de controle, passando a informar que o Parecer já existia e foi elaborado pela Comissão de Ação a Saúde e deliberado, portanto, não competia duas comissões, bem como, não existe comissão mista, no caso o correto era pedir vista. O conselheiro completou dizendo que o CES tem o poder deliberativo e não precisava pedir suporte dos órgãos de controle, complementando, informou que a Comissão de Ação a Saúde tinha elaborado esse Parecer há mais de um ano e até a presente data sem solução do problema. “Diante do exposto, quem está sofrendo é a população do sertão que continua sem atendimento, portanto, o conselheiro disse que não deviam demorar para tomar as medidas cabíveis, pois essa manobra não vai resolver o problema”. Finalizou informando que ele próprio iria encaminhar essa demanda para os órgãos de controle, independente do CES/AL. O conselheiro José Cláudio Vital Custódio iniciou cumprimentando a todos os presentes e disse que a proposta do Grupo de Trabalho – GT constituído por membros das duas comissões já citadas, foi aprovado no pleno, 3

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 191ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO;**

além disso o Coordenador do Grupo de Trabalho que foi constituído informou que nada foi

retirada do Parecer inicial que foi elaborado pela Comissão de Ação a Saúde. Enfim, disse que

entende que o objetivo maior é a garantia de assistência a saúde da população sertaneja, cabendo

ao pleno apenas deliberar a matéria. O presidente do CES/AL**Jesonias da Silva** convidou o

conselheiro**Dr. José Medeiros Santos** para se pronunciar, lembrando ser uma temática de

responsabilidade da Secretaria Estadual de Saúde. O conselheiro  iniciou falando de sua

intervenção na reunião anterior do CES/AL, quando da fala do conselheiro Tony Cloves Pereira,

lembrando que o relatório da visita da equipe da SUAS/SESAU ao município de Delmiro Gouveia

para averiguar a situação da UPA, tinha sido repassado para o CES/AL, e não concordava com a

questão de que a Superintendência de Atenção a Saúde/SUAS não tenha tomado nenhuma

providência, lembrando que a questão gerencial do município se encontra complicada, pois

mesmo que o Estado zerasse as dívidas da UPA, a postura da gestão municipal foi de não ter

interesse de continuar gerenciando a prestadora de serviço, por questões financeiras. O

superintendente disse ainda, que concordava com a posição do conselheiro Tony Cloves Pereira,

quando citou a questão das licitações com vícios que foram realizadas pelo município com a

mesma empresa,  mesmo assim, o município não pagou a contrapartida. Reafirmou que a

prefeitura tem que realizar o pagamento do débito existente, como também, precisava haver a

quebra de contrato para o Estado poder intervir. Citou que outros municípios que detém a gestão

de UPA’s honram com o cumprimento dos 25% (vinte e cinco por cento) de contrapartida, dai

questionou, porque o município de Delmiro Gouveia não consegue, sinalizando desmando

administrativo. Finalizou informando que a SUAS trabalha de acordo com as orientações jurídicas

e que o problema se encontrava no setor jurídico da SESAU, lembrando mais uma vez, que o

município de Delmiro Gouveia deverá assumir a responsabilidade dos débitos existentes,

posteriormente, caso o município não pague a dívida, com certeza o Setor Jurídico da SESAU,

tomará as devidas providências e a SESAU tomará posição mais radical. O presidente do CES/AL

**Jesonias da Silva,** disse que a sugestão/encaminhamentos era que o Estado deveria assumir a

rede de urgência e emergência, ou seja, assumir a UPA, ou seja, fazer uma intervenção, pois está

claro que o município não tem condições de assumir a unidade prestadora de assistência a saúde.

Um outro encaminhamento seria anexar no Parecer,o relatório anterior que foi elaborado pela

SUAS, quando da visita ao município de Delmiro Gouveia (UPA), e por fim, a possibilidade de

instituir uma comissão interestadual. Nesse momento, a técnica do COSEMS e conselheira

suplente**Silvana Medeiros Torres** disse que a população de referência da UPA pertence ao

Estado de Alagoas, afirmou que a referência interestadual não existe, pois o Estado de Alagoas

encaminha muito mais para outros Estados, a exemplo de Sergipe e Bahia, mas não caracteriza

uma referência oficial. Em seguida a conselheira passou a informar que em relação às referências

do serviço já tinha sido discutida e apoiada pelos municípios, inclusive, com a possibilidade de

contrapartida com recursos financeiros, para custear a UPA, porque foi assim que foi pactuada.

Diante do exposto, a técnica disse não haver necessidade de formação de uma comissão

interestadual. O conselheiro**Tony Cloves Pereira** disse que o papel do CES é deliberar e

fiscalizar, portanto, não compete ao CES dizer qual o papel do gestor. O presidente do CES/AL

**Jesonias da Silva,** diante da fala da conselheira suplente Silvana Medeiros Torres**,** concordou

que não achava necessário a criação de uma comissão interestadual, passando a informar que a

proposta era do conselheiro suplente Fernando Antônio Dorea, portanto, diante dos

esclarecimentos prestados pela conselheira suplente Silvana Medeiros Torres, a proposta estava

sendo excluída dos encaminhamentos. O presidente completou que a implantação de UPA nos

municípios, se faz mediante lei, então que seja normatizada a prestação do serviço, portanto, que

4

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 191ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO;**

se faça cumprir o que está posto na lei. Concluindo enfatizou que a SESAU deveria assumir a

prestadora de serviço (UPA). Aproveitando o ensejo, o conselheiro**Alfredo Raimundo Dacal**

complementou dizendo: “ já que existe um respaldo legal que se faça cumprir o que está posto em

lei”. Mais uma vez, a conselheira**Leidjane Ferreira de Melo,** solicitou que fossem repassadas

todas as informações a respeito dos trabalhadores técnicos e auxiliares de enfermagem da UPA

aos sindicatos de sua categoria. Finalizando a discussão o presidente do CES/AL**Jesonias da**

**Silva** colocou o Parecer para votação, sendo acrescentado as seguintes questões: Que a Secretaria

de Estado da Saúde/Sesau faça intervenção a Upa Dr Ulisses Luna, em cumprimento a Lei

Estadual nº 7.777 de 22 de janeiro de 2016, que dispõe sobre o Programa Estadual de

Organizações Sociais e dá outras providências; Que seja enviado ao Conselho e ao Sindicato dos

Enfermeiros e dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem de Alagoas o Relatório de

Monitoramento UPAS/GAPH/ASMAC/SESAU, elaborado pela Sesau. O Parecer com os

acréscimos foi aprovado por unanimidade com 26(vinte e seis) votos. Com relação ao terceiro

ponto de pauta da ordem do dia, referente à homologação das resoluções, Superintendente/SUAS

Dr. José Medeiros dos Santos, representante da gestão se comprometeu em resolver a questão

junto ao Secretário de Estado Dr. Carlos Christian Reis Teixeira, assim acordado, o ponto de

pauta, em consenso com o pleno, foi excluído. A conselheira**Maria do Socorro Perpetuo Ayres**

**Oliveira,** solicitou a palavra citando que já existe uma Resolução CIT nº 37 em tramitação que

está sendo analisada pela Secretaria Estadual de Saúde e Conselhos Estadual de Saúde que reza

que as UPAS terão refererência regional. O conselheiro**Jordeval Soares de Morais** questionou:

“Quanto tempo o CES vai dispor para acompanhar essa questão?”. Terminada as discussões desse

ponto de pauta, o presidente do CES/AL**Jesonias da Silva** passou a informar que o conselheiro

José Maria Diniz da Silva (FAMOAL) estava sendo substituído por Josileide dos Santos.Em

seguida o presidente do CES/AL**Jesonias da Silva** informou que a técnica**Vetrúcia Teixeira**

**Costa** do Programa de Controle do Tabagismo da SESAU, por se encontrar com virose, solicitou

alteração do ponto de pauta, explicando que a técnica iria fazer apenas apresentação. Em seguida

o presidente colocou a proposta para a aprovação do pleno, sendo a proposta de inversão do

ponto de pauta  aprovado, assim posto, a técnica iniciou a apresentação, mas antes, cumprimentou e

parabenizou ao CES/AL pela iniciativa de convidar a área técnica do tabagismo, passando a

apresentação da temática. Iniciou fazendo uma retrospectiva da situação do tabagismo no mundo,

informando que de acordo com a OMS o tabagismo é considerado uma pandemia, Com relação ao

panorama político existe uma preocupação no controle do tabagismo, em todos os países, mas que

o Brasil foi o pais que mais estimulou as discussões sobre o tabagismo no mundo, disse ainda que

o tabagismo é fator de risco para mais de 80(oitenta) agravos, com foco maior nas doenças

relacionadas ao pulmão, neoplasias entre outras. De acordo com a apresentação , existem medidas

desde o plantio do fumo por ser nocivo ao ser humano, bem como, ao solo, citou a questão dos

fumantes passivos que vem a óbito, citou as normas, a exemplo: Ambientes livres do tabaco; Lei

que regulamenta; O papel da Vigilância Sanitária. Em seguida a técnica solicitou apoio do

Controle Social para disseminar a informação na luta contra o tabaco, falando das metas de

redução existentes no Programa de Controle, das medidas de controle, das ações prioritárias que

compete a Vigilância Sanitária e das doenças advindas do tabaco. Finalizou pedindo apoio ao

CES/AL, para uma ação mais consistente com a população. O presidente do CES/AL**Jesonias da**

**Silva** abriu para debates.O conselheiro**Francisco Renê Leite Gondim** iniciou a discussão,

cumprimentando a todos presentes no pleno, passando a informar que a vigilância sanitária do

município de Maceió vem fazendo o trabalho, mas que não está aparecendo, onde a maior

dificuldade são as pessoas que vem do interior para atendimento nos hospitais da capital, citando

5

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 191ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO;**

como exemplo o Hospital Usineiro que o povo que chega para atendimento, saem para fumar no

âmbito hospitalar, se tornando difícil fazer o controle, mas que era necessário. O conselheiro falou

também, daquelas pessoas que fumam dentro dos hospitais. O conselheiro**Cicero Vieira**

**Sampaio** elogiou a técnica Vetrúcia Teixeira Costa pelo brilhante trabalho que vem fazendo

frente ao Programa de Controle do Tabagismo no estado de Alagoas, passando a informar que a

técnica trabalha diretamente com o INCA. Enfatizou a necessidade do CES/AL apoiar a proposta

de trabalho. Em seguida o conselheiro passou a fazer um depoimento de sua vida, enquanto

fumante, disse que iniciou aos 7(sete) anos de idade fumando cachimbo e cigarro de palha, na fase

adulta passou a fumar um cigarro de uma linha melhor, digamos mais social, aos 22(vinte dois)

anos, morando em São Paulo, começou a apresentar problemas de saúde relacionados ao tabaco,

onde foi orientado pelo médico a deixar de fumar sob pena de está colocando sua vida em risco de

morte, fez a primeira tentativa voltou a fumar, dai na segunda vez conseguiu, onde já fazem

40(quarenta) anos livre do tabaco. O conselheiro**Cristiano Souza Silva** iniciou cumprimentando

a todos do pleno, passando a falar da relevância da temática, principalmente por ser odontólogo de

Equipe de Saúde da Família, onde no momento da anaminese se depara com pacientes em

situações de saúde difíceis por conta do tabaco, a exemplo: cor dos dentes, lesões na boca, dentre

outros agravos, finalizou enfatizando a questão do trabalho de prevenção realizada por uma equipe

multidisciplinar.Falou do orçamento do Estado destinado a Atenção Básica e contrapartida da

média e alta complexidade, citando que se faz necessário maior investimento no combate ao

tabaco. O conselheiro**Tony Cloves Pereira** falou da área de educação permanente, onde deveria

haver campanhas sobre a questão do tabagismo envolvendo a sociedade, segundo o conselheiro

existem recursos, mas o estado está silencioso com relação ao tabagismo. O conselheiro

questionou porque não fazer a divulgação nas escolas: outro questionamento foi o porquê da

técnica ter vindo fazer a apresentação da política de saúde sozinha, passando a elogiare citar a

importância da luta e que ela deve continuar frente ao programa; Finalizou dizendo “ Quem sabe

um dia o gestor venha valorizar o programa que hoje é colocado a reboque” e se houvesse um

trabalho comprometido teria evitado muitas mortes. O conselheiro**Fernando Antônio Souza**

**Dórea** estava inscrito, mas passou a fala para o conselheiro**Jordeval Soares de Morais** que

iniciou agradecendo ao conselheiro pelo espaço cedido, passando a falar enquanto fumante, dai

perguntou a técnica Vetrúcia Teixeira Costa, porque, deixar de fumar não é uma tarefa fácil, mas,

difícil? O conselheiro informou que fazia mais ou menos quarenta anos que é fumante, fazendo

referência o momento de hoje, onde tudo é proibido com relação ao cigarro e, tempos atrás era o

contrário. Outro ponto o conselheiros questionou porque essa temática está sendo discutida

apenas em dois postos de saúde, por que não expandir para maior número de unidades de saúde.

Finalizou dizendo que infelizmente a política de saúde foca mais a doença em detrimento da

saúde. O conselheiro**Alfredo Raimundo Correia Dacal** fez referência a fala do conselheiro

Tony Cloves Pereira, com relação ao papel da UNCISAL e da Escola Técnica Valéria Hora,

passando a informar que a Escola Técnica Valéria Hora é de formação de profissionais, mas que

na UNCISAL, através da extensão/departamento dos estudantes voltado para trabalhar essas

questões que envolve também o tabagismo. A conselheira**Rejane Rocha** também informou que

no Hospital Universitário tem o programa implantado que funciona com uma equipe

multidisciplinar que dar suporte as questões de tabagismo. Em seguida o presidente do CES/AL

**Jesonias da Silva** passou a palavra para o conselheiro e representante da SESAU Dr.**José**

**Medeiros dos Santos** para se pronunciar a respeito da temática. Este iniciou elogiando a

professora e  técnica Vetrúcia Teixeira Costa frente ao Programa Estadual de Controle do

Tabagismo, passando a dizer que no nosso pais existe uma inversão de valores que é subsidiar o

6

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 191ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO;**

capital e não o ser humano, se gasta fortunas para tratar as pessoas os acometidas pelas doenças

advindas do tabaco, lembrando que esses agravos atingem as pessoas na idade produtiva. O

conselheiro disse ainda, que a Sesau não tem muito prestigio com a secretaria de comunicação,

pois seria um meio para incrementar propagandas contra o tabagismo, pois é essencial melhorar a

comunicação, principalmente a que atinge a população em massa. Disse ainda, que iria levar a

proposta para a Assessoria de Comunicação da Sesau/ASCOM com o objetivo de traçar

estratégias de trabalho efetivo de divulgação contra o tabagismo no estado. A técnica**Vetrúcia**

**Teixeira Costa** agradeceu pelo convite e oportunidade de apresentar o programa no CES/AL,

passando a dizer que a equipe do Programa de Controle do Tabagismo é pequena para atender as

demandas, com condições precárias de trabalho, a exemplo de diárias para se deslocarem, e por

serem precarizados não tem direito, mas que fazem um trabalho junto com academia. Disse ainda,

que se encontra numa luta para a Santa Casa voltar a dar atenção ao tabagismo, passando a

informar que o Hospital Sanatório está fazendo um trabalho com os usuários, visando um

ambiente livre do tabaco, mas que esse trabalho precisa ser incrementado expandido no estado.

Por fim agradeceu a mídia de Alagoas e ao Dr. José Medeiros dos Santos pela proposta de

envolver o setor de comunicação nas ações do Programa. Finalizou agradecendo ao presidente do

CES/AL Jesonias da Silva pelo espaço concedido na reunião do CES/AL. O presidente**Jesonias**

**da Silva** agradeceu a técnica pela brilhante apresentação e passou a palavra para a conselheira

**Leidjane Ferreira de Melo** que iniciou parabenizando a técnica pela brilhante apresentação, e

teceu comentários sobre a fala do Dr. José Medeiros dos Santos quando citou que a SESAU tem

dificuldades de fazer parceria com o setor de propaganda e publicidade do Estado, e perguntou a a

Vetrúcia Teixeira se existia dificuldades para implementar as ações do programa de tabagismo. A

técnica respondeu que com relação a Assessoria de Comunicação tem total apoio, falhando um

pouco com relação a SESAU, quanto a capacitação informou que os técnicos do setor capacitam

os municípios para trabalhar o programa, mas não podem fazer o monitoramento, porque ela e a

outra técnica são cedidas da UNCISAL, portanto, não tem direito a diária e nem ajuda de custo

para deslocamentos. A conselheira**Leidjane Ferreira** disse que entende que por ser uma Politica

de Saúde, a SESAU tem obrigações mínimas de dar condições de trabalho aos técnicos do

programa, objetivando sua efetivação, não importando a origem de vínculo das profissionais, seja

UNCISAL ou SESAU. Sugeriu os seguintes encaminhamentos: que a SESAU e a UNCISAL se

reunam para discutir a questão, chegando a uma solução, lembrando que a política de saúde é para

o Estado de Alagoas, portanto, tem que darem condições de trabalho aos técnicos da área, o

segundo encaminhamento é que o CES/AL faça uma recomendação ou resolução para  a

Secretaria de Publicidade e Propaganda para que abra um canal para toda e qualquer campanha

que a saúde venha implementar, lembrando que o CES tem compromisso com a causa, por ser

uma política de saúde, assim como a SESAU. A conselheira fez uma abordagem geral sobre a

questão do câncer advindo do tabaco, das dificuldades de atendimento no setor privado e finalizou

dizendo que trabalho preventivo poderá reduzir as incidências desses agravos. O presidente

**Jesonias da Silva**, respondeu para a conselheira Leidjane Ferrera que o consenso da mesa diretora

era de fazer uma única recomendação, unificando as duas propostas, focando a necessidade da

UNCISAL e SESAU se unirem em prol da política e resolverem a questão de deslocamentos das

técnicas que atuam no programa de controle do tabagismo e a SECOM se responsabilize e abrace

as campanhas da SESAU, se responsabilizando com a propaganda e publicidade. A conselheira

**Rejane Rocha** sugeriu fazer um pacote envolvendo UFAL, UNCISAL e SECOM. O conselheiro

**Alfredo Raimundo Correia Dacal** disse que todo projeto depende de orçamento, então sugeriu

que o CES/AL fizesse nova solicitação de orçamento ao governo e assembleia. A conselheira

7

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 191ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO;**

**Izabelle Monteiro Alcântara Pereira** iniciou cumprimentando a todos no pleno e parabenizando

a técnica Vetrúcia Teixeira Costa pelo seu engajamento no Programa de Controle do Tabagismo,

mas que essa temática precisa ser mais trabalhada na atenção básica , visando fortalecer as ações

de prevenção e promoção da saúde, devido a importância, sugeriu que esse indicador deveria ser

inserido no SISPACTO, disse ainda não ter conhecimento de como fazer esse monitoramento,

mas que os municípios precisam se engajar nessa luta contra o tabaco. Falou que seria importante

que o Programa de Controle do Tabagismo fosse apresentado na Comissão Intergestora Regional

– CIR, pois é um trabalho que está inserido na atenção básica e existe necessidade de expandir as

atividades de prevenção e promoção da saúde, enfatizando ser o caminho para mudar o cenário

atual do pais. A conselheira disse também que o estado não pode economizar e precisa investir

mais em capacitação dos profissionais da atenção básica, lembrando que a responsabilidade não é

apenas dos municípios, por isso, enquanto gestora falou que não vai parar de lutar para que a

atenção básica ocupe seu espaço, pois entende que é dessa forma que a saúde poderá avançar. Em

seguida falou da luta que vem tendo com a SESAU com relação ao aumento do Pró Saúde, parte

variável. Finalizando , falou da experiência vivenciada no município de Teotônio Vilela, do qual

ela é gestora, onde foi implantado o Programa de Controle do Tabagismo em algumas unidades de

saúde piloto, e hoje, estão colhendo os frutos. A conselheira**Maria Derivalda Andrade** sugeriu

que fosse emitida uma resolução a nível estadual recomendando que a Secretaria de Estado da

Saúde/SESAU garantisse aporte financeiro para o Programa de Controle do Tabagismo, bem

como a inserção da SECOM com a propaganda e publicidade. Diante da recomendação da

conselheira Maria Derivalda Andrade, o presidente do CESL/AL**Jesonias da Silva** disse que

nesse caso seria uma votação dissociada, mas antes da proposta ser encaminhada, a conselheira

Leidjane Ferreira fez referência a questão das diárias para deslocamento das técnicas, o presidente

falou que o mesmo dilema passa os técnicos do CES/AL, por serem precarizados, havendo

necessidade de uma negociação com a SESAU para rever essa questão. O presidente também disse

que  Decreto nº. 57.404/2018 do Governo do Estado,  inviabilizou a realização de várias

atividades, a exemplo de capacitações de profissionais que já faz tempo que o Estado não realiza.

Nesse momento houve uma interferência da conselheira suplente**Silvana Medeiros Tenório ,** que

esclareceu que aliberação de diárias nunca foi empecilho na historia da Secretaria de Estado da

Saúde/SESAU, lembrando que o SUS é tripartite e que em toda história da SESAU os servidores

da UNCISAL, UFAL e da própria SESAU tiveram direito as diárias e/ou ajuda de custo,

sugerindo que o setor jurídico do CES/AL se informe do assunto. O presidente**Jesonias da Silva**

colocou em votação as seguintes propostas: Que a Sesau garanta aporte financeiro a Política

Estadual do Controle do Tabagismo, e em parceria com a Uncisal proporcionem melhores

condições de trabalho aos técnicos, principalmente no que concerne a diárias, e e que seja

encaminhado ao governador do Estado de Alagoas e a Assembleia Legislativa documento

solicitando que seja definido no orçamento do governo, recursos para a viabilização de

Campanhas de Prevenção e Promoção a Saúde; que as Campanhas de Prevenção e Promoção a

Saúde sejam priorizadas pela SECOM, ASCOM e o setores de comunicação da UFAL e

UNCISAL. A proposta foi aprovada por unanimidade. Finalizada essa temática, o presidente do

CES/AL**Jesonias da Silva** passou a palavra para o ex-conselheiro**Jader Rodrigues Barbosa** que

está se despedindo do CES/AL. O conselheiro fez uma retrospectiva de sua passagem no CES/AL

e que se encontrava representando o Sindicato de Radiologia, agradecendo a mesa pelo apoio e

espaço concedido, bem como o apoio frente a Comissão da CISTT, citando que foi convidado

pela mesa diretora do CES/AL para reconstituir a CISTT no estado, em parceria com o

CEREST/AL. Falou do processo de trabalho de retomada da CISTT, a construção do plano de

8

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 191ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO;**

trabalho que está em pauta para ser aprovado pelo pleno. Disse que os reflexos da recomposição

da CISTT já está sendo sentida, citando como exemplo o município de Arapiraca que se encontra

em processo de reimplantação da CISTT. Agradeceu o apoio do CEREST/AL na pessoa de Tânia

Núbia. Em seguida falou da Oficina de Planejamento que foi realizada em dois momentos que

foram ministradas pela Professora Lenira Wanderley da UFAL, passando a informar que o

planejamento se encontra na pauta do dia para votação e aprovação do pleno, e que o

planejamento que vai ser apresentado irá respaldar a condução da pessoa que passará a ocupar a

coordenação da CISTT.  Finalizou agradecendo mais uma vez, o apoio recebido de todos,

desejando que a CISTT avance e que a saúde do trabalhador não é fórum apenas de discussão, e

sim, uma política de saúde de suma importância para a saúde do trabalhador e da trabalhadora. O

presidente do CES/AL**Jesonias da Silva** agradeceu pelo brilhante trabalho do conselheiro Jader

Barbosa Rodrigues frente a CISTT e enquanto conselheiro de saúde. A conselheira**Rejane Rocha**

**da Silva** solicitou que o substituto do conselheiro Jader Barbosa Rodrigues se apresentasse ao

pleno. O senhor**Genilson Oliveira** representante do Sindicato de Radiologia, substituto do

conselheiro Jader Barbosa Rodrigues se apresentou, passando a cumprimentar a todos presentes e

agradeceu ao ex-conselheiro Jader Barbosa Rodrigues, pelo período que passou representando a

entidade no CES/AL. Defendeu a categoria de radiologista do estado e que sua posição no

CES/AL é de contribuir com o processo de trabalho do controle social. Dando sequência a reunião

o presidente do CES/AL**Jesonias da Silva** passou para o primeiro ponto de pauta, colocando

para apreciação e homologação do pleno da Ata da 190ª Reunião Ordinária de 02/05/2018, sendo

aprovada por 23 (vinte e três) votos a favor e 01 (uma) abstenção. Em seguida passou a fala para o

conselheiro**Manoel Eduardo**, Coordenador da Comissão de Comunicação, para apresentar ao

pleno o Parecer que aprova e encaminhar a proposta da nova logomarca do CES ao plenário, a fim

de que sejam dirimidas todas as dúvidas. Após a leitura foi aberto para discussão. O conselheiro

**Jordeval Soares de Morais** perguntou porque da proposta da logomarca não ter sido

democratizada para os 102 (cento e dois) municípios do estado**.** O presidente respondeu que não

existia essa proposta, portanto, não havia necessidade passar pelo crivo dos municípios. O técnico

**João Jorge** da ASCOM antes de apresentar a logomarca disse que tudo aconteceu com base nas

discussões que houveram em reuniões com o CES/AL, atendendo os anseios que fora discutidos,

passando a fazer a apresentação da nova logomarca. Em seguida a conselheira**Leidjane Ferreira**

**de Melo** parabenizou pela iniciativa, mas pediu ao presidente do CES/AL Sr. Jesonias da Silva, e

a Mesa Diretora que desse a mesma importância as pautas do dia, citando pautas antigas que

foram solicitadas e até o presente não passou pelo pleno. A conselheira passou a citar a questão da

saúde das comunidades quilombolas que vem rolando há mais de três anos, da nefrologia do

Estado, a construção de vários hospitais que estão prestes a abrir e, até o momento não foi visto

pelo CES a questão de orçamento, Recursos Humanos, a situação do HGE, enfim, todos os

serviços de saúde do Estado, bem como a precarização dos trabalhadores.  Em seguida disse que o Sindicato dos Tecnicos e Auxiliares de Enfermagen/Alagoas está fazendo uma varredura e que precisavam tomar conhecimento dos resultados dessa fiscalização. A conselheira disse que logomarca não é pauta do dia, epassou a falar da questão da Atenção Primária, pois é o carro chefe da saúde do Estado, precisando que a mesa

passe a dar maior atenção. Em seguida falou da questão dos transplantes realizados no Estado pela

Santa Casa, custos altos, questão do TFD que precisa ser dado maior atenção. A conselheira pediu

desculpas pelas colocações, mas finalizou enfatizando a questão das priorizações da mesa do

CES/AL. O presidente do CES/AL**Jesonias da Silva** respondeu aos questionamentos da

conselheira Leidjane Ferreira, dizendo que com relação a nefrologia o CES encaminhou a pauta

para os técnicos da SESAU dar os devidos encaminhamentos, sendo agendada uma reunião

9

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 191ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO;**

extraordinária, momento em que os técnicos do CES entraram em contato com a conselheira para

participar da reunião, infelizmente, a resposta foi qua a mesma não poderia comparecer a referida

reunião. Continuando o presidente do CES passou a palavra para o conselheiro**Maurício**

**Sarmento** que iniciou parabenizando a equipe da ASCOM e comunicação do CES/AL, pelo

trabalho realizado com relação à logomarca do CES, precisando apenas ser encaminhada para

aprovação do pleno. O conselheiro**Tony Cloves Pereira** iniciou dizendo que o CES/AL vai

divulgar uma logomarca, mas não consegue divulgar as pautas para inerente chegar até a

sociedade. O conselheiro continuou dizendo que não tinha nada contra a logomarca que CES/AL

vai divulgar, mas continuou insistindo em vários pontos de pautas que se encontram pendentes e o

CES não consegue dar celeridade as pautas do dia e divulgar para a sociedade. Tece comentários

sobre orçamento, transplantes que estão sendo realizados no estado com altos custos, a mídia do

estado que só mostra o lado positivo da saúde. O conselheiro enfatizou que o foco do Conselho

Estadual de Saúde é a saúde pública que precisam ter cuidado para não cair no descaso,

priorizando logomarca, em detrimento das pautas do dia que se encontram paradas. Finalizou

endossando as palavras da conselheira Leidjane Ferreira, pois mostrou que tem compromisso com

a saúde pública do Estado. O conselheiro**Cicero Vieira Sampaio** disse que o CES/AL está

fazendo sim controle social, citando que foram reprovados dois Relatórios Anual de Gestão de

2015 /2016, que ouviram dos técnicos da Superintendência de Planejamento da SESAU, que

erraram e que no próximo dia 11 (onze) irão falar sobre a questão do colo de útero. O conselheiro

sugeriu a quem interessassem buscar o calendário da Comissão de Orçamento e Programação para

participarem das reuniões e tomarem conhecimento das pautas que a comissão está trabalhando. O

conselheiro**Fernando Antônio Dórea** disse que o governo federal retirou 122(cento e vinte dois)

milhões da saúde e da educação, dessa forma irá prejudicar a população, afirmando que ele luta

em defesa das políticas pública da saúde. O conselheiro**Jordeval Soares de Morais** disse que

apoia a iniciativa da nova logomarca, parabenizou a equipe pelo trabalho, lembrando que se faz

necessário a comunicação do CES com a sociedade, citando que hoje se encontra no pleno

30(trinta) conselheiros, mas não deixou de concordar com a conselheira Leidjane Ferreira, mesmo

assim disse que uma questão nada tem a ver com a outra, também gostaria de ver tramitando no

CES algumas matérias, mas que no momento devemos apoiar e aprovar a nova logomarca do

CES. Finalizou dizendo que o conselheiro vem para o pleno discutir política de estado e não de

governo. A conselheira**Rejane Rocha da Silva** iniciou dizendo que iria se reportar ao conselheiro

Fernando Antônio Dórea, quando fez uma solicitação ao CES para que fosse criada uma comissão

para investigar os óbitos que vinham ocorrendo no HU, isso para não levar a uma instância maior.

A conselheira disse que ela mesma fez a solitiação a mesa, inclusive tem dois requerimentos

engavetados sem resposta,inclusive, uma solicitação de moção de repudio da enfermeira Ilka Valeria Januario por conta da forma como foi postada, em relação a pessoa dela no grupo de Whats App,

pelo conselheiro Cristiano Marcio e outros documentos.iante do exposto a conselheira pediu

a mesa um maior cuidado com as pautas do dia. O presidente do CES/AL**Jesonias da Silva**

respondeu a conselheira Rejane Rocha que essa temática do HU está prevista para a pauta de

junho. O conselheiro**José Cláudio Vital Custódio** disse que no momento o interesse era na

pauta, passando a informar da necessidade de se dar atenção às comunidades Quilombolas e a

Atenção Básica, com relação a pedido de repúdio sobre a questão da logomarca, o CES é formado

por decisões de pessoas/conselheiros, passando a pedir que colocassem a logomarca em votação.

**O presidente do CES/AL Jesonias da Silva** colocou a Parecer da Comissão de Comunicação

para votação do pleno, que foi aprovado com 23 (vinte e três) votos a favor, e 05(cinco)

abstenções das conselheiras Rejane Rocha, Leidjane Ferreira, Derivalda Andrade, Graça Xavier e

Eluciane Soares. Continuando a reunião o presidente do CES/AL**Jesonias da Silva** convidou o

10

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 191ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO;**

conselheiro Francisco Mata que se encontrava substituindo a coordenação da CISTT para

apresentar o Plano de Ação da CISTT.**O conselheiro Francisco Mata** informou que estava

assumindo interinamente até a mesa resolver a questão da coordenação da CISTT, e que o objetivo

do Plano de Ação é melhorar a situação do trabalhador e da trabalhadora. Esclareceu que o plano

foi elaborado pelos componentes da CISTT com o apoio metodológico da professora Lenira

Wanderley da UFAL. Que a CISTT iria se reunir na semana corrente para atualização do

calendário das reuniões futuras, informando que o material que estava impresso, foi encaminhado

para os membros da CISTT, cujoobjetivo será sua utilização em capacitações futuras da CISTT.**A**

**conselheira Rejane Rocha da Silva** sugeriu suspender o ponto de pauta, justificando o não envio

do material para os componentes da CISTT.**A conselheira Leidjane Ferreira** disse que foi feito

mudanças de datas. A conselheira**Suely Nascimento** pediu esclarecimentos sobre a Comissão

CISTT com relação a coordenação, em seguida disse que as mudanças de datas foi em função do

cronograma dos festejos juninos e a data da capacitação que foi alterada. A técnica do

CEREST/AL**Tânia Núbia** disse que o conteúdo do planejamento não foi alterado, apenas as

datas, citou a importância desse plano de trabalho ser apreciado e aprovado no pleno, para não

estar fazendo arranjos produtivos, citando o caso do município de Arapiraca. Com relação à fala

da conselheira Suely Nascimento o presidente do CES/AL**Jesonias da Silva** sugeriu que a CISTT

, depois da aprovação do plano de trabalho, escolham seu coordenador e/ou coordenadora.

Informou que a capacitação foi adiada para o mês de agosto/2018. Aproveitou o ensejo para pedir

desculpas às técnicas da SUVISA que se encontravam no pleno para fazer a comunicação da

campanha de Geomintose, mas que, infelizmente devido o adiantamento das hora não iria dar mais

tempo de apresentar. Com relação ao Plano de Trabalho da CISTT o presidente**Jesonias da Silva**

lembrou que a proposta já tinha vindo ao plenário por três vezes, portanto, não achava necessário

fazer a leitura, passando logo para apreciação e homologação do pleno. A proposta foi aceita e o

Plano de Trabalho da CISTT foi colocado em votação, obtendo 23 (vinte e três) votos a favor, uma

abstenção da conselheira Rejane Rocha. Devido o andiantado da hora o presidente do CES/AL

Jesonias da Silva, em consenso com o pleno, deixou de apresentar o ponto de pauta referente

Apresentação da Proposta de Minuta do Projeto de Lei dos Conselhos Municipais de Saúde,

ficando agendada uma reunião extraordinária para discussão da pauta. Eu**Marleide Ribeiro de**

**Lira, técnica do CES/AL**, lavrei a presente Ata que será assinada por todos os conselheiros de

saúde.Maceió, 06 de junho de 2018.

Alfredo Raimundo Correia Dacal

Izabelle Monteiro Alcântara Pereira

José Medeiros Santos

Maria do Perpetuo Socorro Ayres Oliveira

Cristiano Márcio Firmino de Lima

Cristiano Sousa Silva

Eluciane Soares da Luz

Francisco Renê Leite Gondim

Leidjane Ferreira de Melo

Maria Derivalda Andrade

Maurício Sarmento da Silva

Rejane Rocha da Silva

Cicero Vieira Sampaio

Clodoaldo Vieira Guimarães

Francisco Ricardo Correia Mata

11

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

**ESTADO DE ALAGOAS**

**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES**

**ATA DA 191ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS**

**– CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO;**

José Cicero de Oliveira

José Cláudio Vital Custódio

Manoel Eduardo Oliveira

Maria Alice Gomes Athayde

Maria Augusta Machado Marinho

Maria das Graças Xavier Ribeiro

Wellington Soares Santos

Bruna Lorena Araújo Pereira

Jesonias da Silva

Tony Cloves Pereira

Maria José dos Santos

Silvana Medeiros Tenório

Jordeval Soares de Morais

Fernando Antônio Souza Dórea

Marluce Souza Melo

Suelly do Nascimento Silva

12